

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SBCPREV.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE

1. O Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV, instituído pela Lei Municipal nº 6.145 de 6 de setembro de 2011, foi criado em substituição ao FUPREM, é uma instituição autárquica com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, órgão gestor do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM, de sua estrutura administrativa e dos Fundos de Previdência Social.
2. O SBCPREV é um órgão ao qual ficam submetidas as receitas e despesas afetas a gestão da previdência dos servidores ativos de cargos efetivos da administração direta e autárquica do município, assim como de seus beneficiários inativos e pensionistas, ou seja, o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Bernardo do Campo.
3. Tem por finalidade precípua a captação e administração de recursos para prover a aposentadoria e a pensão dos seus segurados e é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial.
4. Por ocasião da criação do SBCPREV foram instituídos os seguintes Fundos de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bernardo do Campo:
 - I. Fundo Financeiro – FFIN 1, formado por uma conta corrente para atender aos segurados do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo que ingressaram até a data imediatamente anterior a da vigência da Lei de criação do Instituto, inclusive os aposentados e pensionistas que se aposentaram ou aos benefícios que forem concedidos aos atuais segurados, para onde serão aportados os recursos:
 - a) das contribuições desses segurados;
 - b) das respectivas contribuições patronais;
 - c) relativos à cobertura das insuficiências financeiras; e
 - d) da compensação previdenciária desse grupo, observado o disposto para o FFIN2.

II. Fundo Financeiro – FFIN 2, formado pelos recursos do Fundo existente na data imediatamente anterior à vigência desta Lei (FUPREM), seus rendimentos, os recursos da reserva técnica, na forma prevista no Anexo I, integrante da Lei de criação do instituto, e os provenientes do pagamento da dívida na conformidade da legislação, bem como eventuais doações, subvenções ou legados; e

III. Fundo Previdenciário - FFPREV, formado pelas contribuições dos servidores que vierem a ingressar na Administração Pública Municipal a partir da vigência da Lei de criação do Instituto pelas contribuições dos servidores abrangidos por esse fundo, pelas respectivas contribuições patronais e pelos valores relativos às compensações previdenciárias referentes aos segurados incluídos neste fundo, que suportará os benefícios previdenciários que vierem a ser concedidos a esses servidores.

5. Aos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, ficam assegurados, no que se referem aos seus bens, serviços, rendas e ações, todos os benefícios, isenções e imunidades de que goza o Município de São Bernardo do Campo no âmbito tributário.

6. As receitas dos Fundos FFIN1, FFIN2 e FFPREV, somente poderão ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários dos respectivos grupos de beneficiários referidos na Lei de criação do SBCPREV e da Taxa de Administração do Sistema de Previdência Social do Servidor do Município.

7. Em dezembro de 2016, o Instituto de Previdência contava com 10.726 servidores ativos 6.956-FFIN1 admitidos até 30/09/2011 e 3.770-FFPREV admitidos a partir de 01/10/2011), 6.459 aposentados e 1.354 pensionistas de acordo com os dados da Avaliação Atuarial.

Dados dos Segurados	Admitidos até 30/09/2011		Admitidos a partir de 01/10/2011	
	Quantidade	Valor Folha	Quantidade	Valor Folha
Ativos	6956	38.238.354	3770	11.808.624
Aposentados	6459	29.030.414	0	0
Pensionistas	1354	5.170.487	0	0

Nota: Data Base das Informações: Avaliação Atuarial - Dezembro 2016

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração contábil realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização do plano de contas definido pela Portaria MPS 916/03, bem como plano de diretrizes do Projeto AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64.

9. A contabilização e os arquivos do Instituto são independentes da Prefeitura, e devem permanecer em separado da administração municipal e à disposição do Tribunal de Contas do Estado para fiscalização e auditoria.
10. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos do SBCPREV e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTASP emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, às Leis Federais nº 4.320/64 e 9.717/98 e Lei Complementar nº 101/00, além das Portarias MPS no 402/08 e 916/03 e da Resolução CMN nº 3.506/07.
11. As Demonstrações foram estruturadas de acordo com as exigências e padronizações estabelecidas pelo Anexo III da Portaria 916/03, no que se refere às ações previdenciárias. No contexto do SBCPREV estão compreendidas ações previdenciárias e assistenciais realizadas pelo Sistema de Previdência Social do Servidor do Município de São Bernardo do Campo - SPM.
12. Além da legislação vigente, a Diretoria Administrativa e Financeira preocupou-se em acompanhar e atender os normativos e orientações técnicas que estão sendo editados, principalmente pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; Notas Técnicas e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, quanto aos procedimentos práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis para torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

PRÁTICAS ADOTADAS E DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES

13. As práticas, procedimentos, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alteradas e adaptadas de forma a convergir com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
14. As Demonstrações foram elaboradas baseadas nas instruções da Secretaria do Tesouro Nacional por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC; e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.
15. Especificamente nas informações orçamentárias sintetizadas a seguir, contemplam os valores previstos e arrecadados para as receitas orçamentárias e os montantes fixados e executados para as despesas, demonstrando-se os pagamentos, os restos a pagar e o resultado orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

16. **Orçamento Geral (decreto 19.553/2015):** estimou as receitas e fixou as despesas em R\$ 514.004.000,00

17. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ao aprovar a NBC T 16.6, definiu que o balanço orçamentário deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.268/09). A nova estrutura do balanço orçamentário adotou o formato da Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) e apresenta, além das despesas empenhadas, as despesas efetivamente liquidadas e as despesas pagas, deixando evidente o montante dos empenhos inscritos em restos a pagar, processados e não processados.

18. O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas Art. 102 Lei nº 4.320/1964. Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas (Art. 35 da Lei nº 4.320/1964).

Análise da Execução Orçamentária

19. **Excesso de Arrecadação:** confrontando as receitas atualizadas com as receitas arrecadadas verifica-se um excesso de arrecadação de R\$ 20.441.729,57 (cerca de 7% superior ao total da receita atualizada). Os ganhos auferidos com a carteira de investimento foi destaque (aproximadamente 5% do montante de receita atualizada).

20. **Economia de Despesa:** confrontando as dotações atualizadas com as despesas empenhadas, apresenta-se uma economia orçamentária de R\$ 81.695.967,99, (cerca de 16%, não foi utilizada para execução da despesa). O destaque ficou por conta das Reservas Orçamentárias do RPPS que em 2016 totalizaram R\$ 72.393.000,00 (cerca de 14% do total de despesas autorizadas).

21. **Déficit Orçamentário:** confrontando as receitas realizadas com as despesas empenhadas, verificou-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 114.489.302,44, demonstrando que o montante arrecadado não foi suficiente para suportar as despesas. O déficit foi aportado pelos entes municipais. Segue abaixo os fatos relevantes, a saber:

RECEITA	2016	AV	DESPESA	2016	AV	AH	AV
Prevista	297.377.000,00	100,0%	Fixada	514.004.000,00	100%	(216.627.000,00)	100%
(-) Realizada	317.818.729,57	106,9%	(-) Empenhada	432.308.032,01	84%	(114.489.302,44)	53%
(=) Excesso Arrecadação	(20.441.729,57)	(7%)	(=) Economia Despesa	81.695.967,99	16%	(102.137.697,56)	47%
(-) Ganhos Aplicações	(14.389.973,25)	(5%)	(-) Reserva	72.393.000,00	14%	(86.782.973,25)	40%
(=) Excesso s/Ganhos	(6.051.756,32)	(2%)	Economia S/ Reserva	9.302.967,99	2%	(15.354.724,31)	7%
(-) Compreov	(3.004.526,02)	(1,0%)	(-) Pagto. Aposentados	6.398.459,84	1,2%	(9.402.985,86)	4%
(-) Contrib Aposentados	(1.178.862,65)	(0,4%)	(-) Pagto Pensionistas	1.294.746,44	0,3%	(2.473.609,09)	1%
(-) Juros Cred. Parc	(862.317,79)	(0,3%)	(-) Desp. Administrativas	976.661,04	0,2%	(1.838.978,83)	1%
(-) Reemb. FRT	(608.193,85)	(0,2%)	(-) Precatorios	541.891,47	0,1%	(1.150.085,32)	1%
(-) Demais Receitas	(397.856,01)	(0,1%)	(-) Demais Despesas	91.209,20	0,0%	(489.065,21)	0,2%
(=) Resultado	0%	(0,0%)	(=) Resultado	0	0%	(0,00)	0%

22. **Resto a Pagar Incritos:** Processados (despesas empenhadas, liquidadas e não pagas) R\$ 47.815,40 e Não-Processados (despesas empenhadas, pedente de liquidação e não pagas): R\$ 45.643,99.

23. **Receita Orçamentária:** considerando as receitas intraorçamentárias, verifica-se um crescimento percentual acima de 21%, ou seja R\$ 56.183.808,71, de 2015 para 2016.

24. **Despesa Orçamentária:** considerando as despesas de capital apresentou crescimento de cerca de 19% de 2015 para 2016. A evolução das despesas no período acompanhou a tendência observada em anos anteriores, em que o aumento das concessões de aposentadoria e reajustes salariais decorreu da maior aplicação de recursos em pessoal.

RESTO PAGAR	2016	RESTO PAGAR	2016
Empenhada	432.308.032,01	Liquidada	432.262.388,02
(-) Liquidada	432.262.388,02	(-) Pagas	432.214.572,62
(=) Não Processado	45.643,99	(=) Processado	47.815,40

TÍTULO	2016	2015	SALDO	AH
Receitas	317.818.730	261.634.921	56.183.809	21%
(-) Despesas	432.308.032	363.802.068	68.505.964	19%
(=) Déficit	-114.489.302	-102.167.147	-12.322.156	12%

25. **Receitas Orçamentárias:** Representado praticamente 50% do total de receitas realizadas, os principais destaques foram as compensações financeiras e contribuições dos servidores.

26. **Receitas Intra-Orçamentária:** Apresentando aproximadamente os outros 50%, o principal fato relevante foi as contribuições patronais.

27. **Despesas Orçamentárias:** o pagamento de aposentadorias se destacaram no grupo de despesas correntes, responsável aproximadamente por 84% dos dispêndios do total geral das despesas.

28. Podemos identificá-lo no quadro abaixo os destaques das receitas e despesas no ano de 2016, a saber:

RECEITAS CORRENTES ORÇAMENTARIAS	VALOR	AV
CONTRIBUICOES SOCIAIS	67.643.111,73	21,3%
Contribuição do Servidor - RPPS	58.456.804,37	18,4%
Contribuição do Aposentado - RPPS	7.985.862,65	2,5%
Contribuição do Pensionista - RPPS	1.200.444,71	0,4%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	65.441.996,00	20,6%
Compensação Financeira entre RGPS e RPPS	65.140.526,02	20,5%
Reposição/Indenização de Servidores	298.136,02	0,1%
Outras Receitas	3.333,96	0,0%
RECEITA PATRIMONIAL	23.864.973,25	7,5%
TOTAL ORÇAMENTARIO	156.950.080,98	49,4%
RECEITAS COREENTES INTRAORÇAMENTARIAS	VALOR	AV
CONTRIBUICOES SOCIAIS - INTRA-ORÇAMENTARIAS	130.964.278,94	41,2%
Contribuição Patronal Servidor Ativo - RPPS	116.652.354,34	36,7%
Contribuição Previdenciária para Amortização do Déficit Atuarial	5.894.349,76	1,9%
Parcelamento de Débitos Previdenciários	8.417.574,84	2,6%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES-INTRA-ORÇAMENTARIA	29.904.369,65	9,4%
Reembolso Fundo de Reservas Técnicas - FRT	22.058.198,30	6,9%
Multa e Juros Créditos Tributários Parcelados	5.758.317,79	1,8%
Parcelamento Débitos Não Previdenciários	1.178.468,58	0,4%
Demais receitas Intra	909.384,98	0,3%
TOTAL INTRA ORÇAMENTARIO	160.868.648,59	50,6%

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	432.275.827	99,99%
PROVENTOS - INATIVOS	362.394.540	83,83%
PROVENTOS PENSIONISTAS	65.645.254	15,18%
PAGAMENTOS DE PESSOAL CIVIL	1.916.497	0,44%
PRECATÓRIOS	1.550.109	0,36%
Demais Despesas	362.702	0,08%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	406.726	0,09%
MATERIAL DE CONSUMO	18.061	0,00%
SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	160.366	0,04%
OUTROS SERVS TERCEIROS - PJ	201.246	0,05%
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	26.747	0,01%
DESP. PASSAGENS/ LOCOMOÇÃO	306	0,00%
DESPESAS DE CAPITAL	32.205	0,01%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	432.308.032	100,00%

BALANÇO FINANCEIRO

29. O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte (Lei 4.320/64, artigo 103).

Análise dos Resultados Apurados

30. No quadro abaixo, encontra-se demonstrada a síntese do Balanço Financeiro:

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	2016 (a)	2015 (b)	AH (c)=(a/b)*100	TÍTULOS	2016 (d)	2015 (e)	AH (f)=(d/e)*100
ORÇAMENTÁRIA	317.818.729,57	261.634.920,86	121,47%	ORÇAMENTÁRIA	432.308.032,01	363.802.067,60	118,83%
Regime Próprio	317.818.729,57	261.634.920,86	121,47%	Regime Próprio	432.308.032,01	363.802.067,60	118,83%
TRANSFERÊNCIA	205.061.768,75	167.233.347,20	122,62%	TRANSFERÊNCIA	0	0,00	0,00%
Recursos Insufic. Financeira	205.061.768,75	167.233.347,20	122,62%	Recursos Insufic. Financeira	-	-	0,00%
EXTRAORÇAMENTÁRIOS	952.052.315,14	1.054.543.359,20	90,28%	EXTRAORÇAMENTÁRIOS	867.272.551,88	1.033.824.252,45	83,89%
RP Inscritos no período	93.459,39	92.166,46	101,40%	RP Liquidados no período	92.166,46	105.803,78	87,11%
Depósitos Recebidos	587.319.343,02	483.316.927,14	121,52%	Depósitos Restituições	587.311.544,60	483.317.472,19	121,52%
Outra Movimentações 13A	364.639.512,73	571.134.265,60	63,84%	Outras Movimentações 13A	279.868.840,82	550.400.976,48	50,85%
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	583.096.532,13	497.311.224,92	117,25%	EXERCÍCIO SEGUINTE	758.448.761,70	583.096.532,13	130,07%
Bancos c/Movimento	1.016.066,96	1.225.550,50	82,91%	Bancos c/Movimento	938.939,90	1.016.066,96	92,41%
Aplicações	582.080.465,17	496.085.674,42	117,33%	Aplicações Financeiras	757.509.821,80	582.080.465,17	130,14%
TOTAL	2.058.029.345,59	1.980.722.852,18	103,90%	TOTAL	2.058.029.345,59	1.980.722.852,18	103,90%

31. **Disponibilidades Financeiras:** procedentes de 2015 totalizaram R\$ 583.096.532,13 e encerraram o exercício com R\$ 758.448.761,70 (transferidas para 2017), representando um aumento de cerca de 30%

32. **Ingressos e Despesas Orçamentários:** estão mencionado no capítulo concernente ao balanço orçamentário.

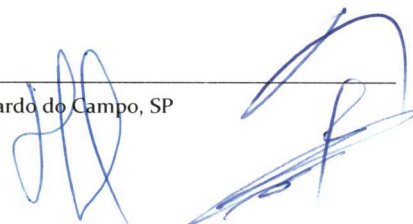
33. **Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários:** com relação a 2015, as movimentações de débito e crédito das consignações retidas em folha de pagamentos, em 2016 foram superior em 21,52%.

34. **Outras Movimentações Extra-Orçamentárias:** são valores decorrentes do demonstrativo das contas de receita e despesa conforme anexo 13A (Layout Audesp).

35. **Restos a Pagar:** inscritos totalizaram R\$ 93.459,39, e o pagamento R\$ 105.803,78.

36. **Transferências Recebidas:** relativas recursos para cobertura de insuficiência financeira que o Instituto recebeu no decorrer do exercício de 2016, foi no valor de R\$ 205.061.768,75.

37. **Disponibilidades do Saldo Final:** em 2016, totalizam R\$ 938.939,90, corresponde aos valores constantes no Balanço Patrimonial e são suficientes para cobertura dos Restos a Pagar inscritos no exercício.



BALANÇO PATRIMONIAL

38. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação (Lei 4.320/64 artigo 104).

39. O Balanço Patrimonial está estruturado em:

- I. Ativo Circulante: Expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis;
- II. Ativo Não Circulante: Os demais ativos não classificados como circulantes;
- III. Passivo Circulante: Valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis;
- IV. Passivo não Circulante: Os demais passivos não classificados como circulantes;
- V. Patrimônio Líquido: é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos; e
- VI. Contas de Compensação: compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

48. Os ativos e Passivos estão segregados com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

49. Demonstramos a seguir as contas que representam o ativos:

ATIVO					PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2016 (a)	2015 (b)	AH (c)=(a/b) *100	AV (d)=(a/a) *100	ESPECIFICAÇÃO	2016 (e)	2015 (f)	AH (g)=(d/e) *100	AV (h)=(a/a) *100
Ativo Circulante	895.507.462,13	589.094.308,97	152,01%	99,98%	Passivo Circulante	7.576.299,92	6.073.776,92	124,74%	0,85%
Equivalentes de Caixa	938.939,90	1.016.066,96	92,41%	0,10%	Obrigações	7.554.718,05	6.032.998,84	125,22%	0,84%
Créditos	129.551.797,78	0	0,00%	14,46%	Fornecedores	0	26.994,63	0,00%	-
Demais Créditos	7.506.902,65	5.997.776,84	125,16%	0,84%	Demais Obrigações	21.581,87	13.783,45	156,58%	0,00%
Investimentos/Aplicações	757.509.821,80	582.080.465,17	130,14%	84,58%					
Ativo Não-Circulante	140.311,07	132.622,33	105,80%	0,02%	Passivo Não-Circulante	894.003.106,30	528.007.647,14	169,32%	99,82%
Titulos e Valores Mobiliários	1.238.628,57	1.238.628,57	100,00%	0,14%	Obrigações	6.002.546,82	7.511.672,63	79,91%	0,67%
(-) Ajuste para Perdas	-1.238.628,57	-1.238.628,57	100,00%	(0,14%)	Provisões	888.000.559,48	520.495.974,51	170,61%	99,15%
Bens Móveis	239.863,02	207.658,02	115,51%	0,03%	Patrimônio Líquido	(5.931.633,02)	55.145.507,24	-10,76%	(0,66%)
(-) Depreciação	-99.551,95	-75.035,69	132,67%	(0,01%)	Patrimônio Social	2.082.064.090,50	2.082.064.090,50	100,00%	232,46%
					Resultados Acumulados	(2.087.995.723,52)	(2.026.918.583,26)	103,01%	(233,13%)
ATIVO TOTAL	895.647.773,20	589.226.931,30	152,00%	100,00%	PASSIVO TOTAL	895.647.773,20	589.226.931,30	152,00%	100,00%
Ativo Financeiro	765.955.664,35	589.094.308,97	130,02%	85,52%	Passivo Financeiro	7.621.943,91	6.103.726,75	124,87%	0,85%
Ativo Permanente	129.692.108,85	132.622,33	97790,55%	14,48%	Passivo Permanente	894.003.106,30	528.007.647,14	169,32%	99,15%
SALDO PATRIMONIAL						(5.977.277,01)	55.115.557,41	(10,84%)	
Atos Potencias Ativo	0	0			Atos Potenciais Passivo	840.884,79	685.218,14	122,72%	

Análise dos Resultados Apurados

50. **Ativo Total:** em 2016 o ativo circulante representou 99,98% do ativo total do instituto.

51. **Ativo Circulante:** demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Este grupo apresentou variação positiva de 52,01% de 2015 para 2016, com destaque para as aplicações financeiras e créditos previdenciários parcelados, a saber:

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	AV (2016)	VARIAÇÃO	AH (VAR)
Ativo Circulante	895.507.462,13	589.094.308,97	100,00%	306.413.153,16	152,01%
Equivalentes de Caixa	938.939,90	1.016.066,96	0,10%	(77.127,06)	(0,03%)
Créditos	129.551.797,78	0	14,47%	129.551.797,78	42,28%
Demais Créditos	7.506.902,65	5.997.776,84	0,84%	1.509.125,81	0,49%
Investimentos e Aplicações	757.509.821,80	582.080.465,17	84,59%	175.429.356,63	57,25%

52. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** neste grupo registradas as disponibilidades apresentadas em bancos conta/movimento (valor original acrescidos de juros auferidos) para realização imediata, sem risco de perdas significativas.

53. **Créditos a Curto Prazo:** são registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos aos direitos a receber de créditos previdenciários parcelados.

54. **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** compreendem os valores a receber relativos aos direitos decorrentes depósitos judiciais efetuados em conta bancária do Tribunal de Justiça de São Paulo – TJ referente a pagamentos de Precatórios não baixados em função de que os pagamentos do SBCPREV não apresentarem a mesma proporção dos pagamentos do Município. Em contrapartida existe o mesmo valor lançado no passivo circulante.

55. **Investimentos e Aplicações:** são derivados dos recursos do Fundo de Financeiro (blindado) FFIN2 e Fundo Previdenciário que apresentaram um aumento de 30,14% em relação a 2015.

40. **Ativo Não Circulante:** Neste grupo de ativos, que representa 0,02% do ativo total, estão incluídos os bens de permanência duradoura, assim como os direitos exercidos realizáveis no longo prazo.

41. **Ativo Realizável de Longo Prazo:** compõem-se exclusivamente da aplicação financeira realizada no Banco Santos, cuja a liquidação foi decreta pelo Banco Central, sendo registrado direito e possível perda simultaneamente.

42. **Imobilizado:** representado exclusivamente por bens móveis, em 2016 houve um acréscimo de 5,80% em relação a 2015 decorrente de incorporação equipamentos de informática e outros materiais permanentes.

43. **Depreciação Bens Móveis:** realizada pelo método linear, nos prazos e taxas estabelecidos IN SRF 162/1998.

BEM	VIDA ÚTIL	TAXA DEPREC. ANUAL
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	10 ANOS	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	05 ANOS	20%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	10 ANOS	10%
MOBILIARIO EM GERAL	10 ANOS	10%
UTENSILIOS EM GERAL	05 ANOS	20%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10 ANOS	10%
OUTROS BENS MOVEIS	10 ANOS	10%

ATIVO NÃO CIRCULANTE	VALOR
BENS MOVEIS	239.863,02
[-] DEPRECIACAO ACUMULADA – BENS MOVEIS	-99.551,95
[=] IMOBILIZADO - BENS MÓVEIS	140.311,07

44. **Passivo Total:** em 2016, o passivo circulante representou 0,85% do passivo total, destaque para os precatórios.

45. **Passivo Circulante:** É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. em 2016 verificou-se um crescimento da ordem de 24,74% em relação ao ano anterior.

ESPECIFICAÇÃO	2016 (a)	2015 (b)	AV (2016) (c)=(a/a)	VARIÇÃO (d)=(a-b)	AH (VAR) (d)=(d/d)*100
Passivo Circulante	7.576.299,92	6.073.776,92	100,00%	1.502.523,00	100,00%
Precatórios	7.506.902,65	5.997.776,84	99,08%	1.509.125,81	100,44%
Contribuições ao RGPS	6.406,38	7.701,55	0,08%	(1.295,17)	(0,09%)
Contribuição RPPS	36.149,60	25.232,27	0,48%	10.917,33	0,73%
Outros Encargos Sociais	5.259,42	2.288,18	0,07%	2.971,24	0,20%
Fornecedores	-	26.994,63	-	(26.994,63)	(1,80%)
Vencimentos e Vantagens	20.440,11	12.244,42	0,27%	8.195,69	0,55%
Contribuições RGPS	1.141,76	1.539,03	0,02%	(397,27)	(0,03%)

54. **Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar:** representaram 99,72% do total do Passivo Circulante, com acréscimo de 25,22% de 2015 para 2016. São representadas, principalmente pelos valores relativos depósitos feitos pela SBCPREV junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo para cobrir gastos com pagamentos de precatórios. O SBCPREV efetuou o pagamento de todas as parcelas vencidas conforme abaixo detalhado:

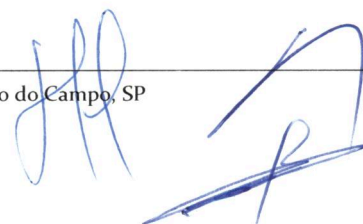
EXERCÍCIO	PARCELAS	VALOR DEPÓSITO
2010	01/12	270.465
2011	02/12	340.149
2012	03/12	942.655
2013	04/12	1.417.036
2014	05/12	1.507.279
2015	06/12	1.520.192
2016	07/12	1.509.126
TOTAL PAGO		7.506.902
TOTAL MONTANTE A PAGAR		6.002.547

55. **Demais Obrigações a Curto Prazo:** Contribuindo com 0,28% para a formação do Passivo Circulante, a conta Demais Obrigações a Curto Prazo encerrou 2016 com saldo de R\$ 21.581,87, representadas pelas consignações de vencimentos e vantagens fixas e contribuições ao RGPS.

56. **Passivo Não Circulante:** compreende as obrigações com exigibilidade superior a um ano.

57. **Obrigações de Longo Prazo:** encerraram 2016 com acréscimo de 52% em relação ao exercício anterior. Deste montante destacam-se as provisões matemáticas a longo prazo com crescimento de R\$ 367.504.584,97 (99,15% do aumento do passivo total) e foi o principal fato relevante no acréscimo do passivo.

58. **Precatórios:** Conforme definição do Conselho Nacional de Justiça, Precatórios são requisições de pagamento expedidas pelo Judiciário para cobrar de municípios, estados ou da União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Em 2016 o SBCPREV encerrou o exercício com um passivo dessa natureza na ordem de R\$ 6.002.546,82 (inferior em 20,09% comparado a 2015).



ESPECIFICAÇÃO	2016 (a)	2015 (b)	AV (2016) (c)=(a/a)	VARIAÇÃO (d)=(a-b)	AH (VAR) (d)=(d/d)*100
Passivo Não-Circulante	894.003.106,30	528.007.647,14	169,32%	365.995.459,16	100,00%
Obrigações	6.002.546,82	7.511.672,63	79,91%	(1.509.125,81)	(0,00)
Provisões	888.000.559,48	520.495.974,51	170,61%	367.504.584,97	100,41%

59. **Patrimônio Líquido:** apurada no encerramento em 31/12/2016 apresentou um saldo deficitário.

60. **Patrimônio:** é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência.

61. **Resultado Patrimonial:** no exercício de 2016 foi deficitário em R\$ 5.931.633,02. O déficit patrimonial apurado, deve-se a da inserção das Provisões Matemáticas. Em 2016, com a mudança de critério na contabilização das provisões matemáticas, houve acréscimo de valor na conta contábil redutora do Passivo Não Circulante relativo aos Créditos Previdenciários Parcelados no valor de R\$ 129.551.797,78, em contrapartida um acréscimo Variações Patrimonial Diminutiva "VPD de Provisões Matemáticas a Longo Prazo – Consolidado" sendo fato relevante para resultado patrimonial negativo do exercício.

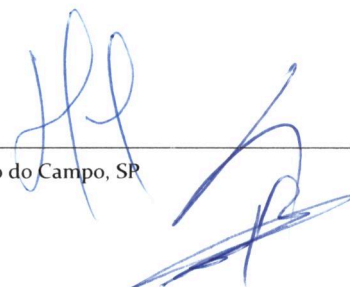
AVALIAÇÃO ATUARIAL

62. **Passivo Atuarial:** é representado pelo valor atual dos compromissos do Instituto com os Servidores Ativos, Aposentados e Pensões, menos o valor atual das receitas de contribuições dos segurados e empregadores.

63. **Provisão Matemática:** é elaborado sobre duas massas de segurados, sendo a primeira, composta pelos segurados que já estão recebendo o benefício de prestação continuada e a segunda, composta pelos segurados que ainda não estão recebendo o benefício de prestação continuada.

64. **Resultado do Fundo de Previdência:** O Fundo de Previdência é representado pelo valor patrimonial acumulado para fazer frente aos pagamentos dos benefícios previdenciários já concedidos e a conceder. O Patrimônio do Instituto evoluiu de R\$ 583.229.154,46 na Avaliação Atuarial de dezembro de 2015 para R\$ 758.448.761,70 em dezembro de 2016 (30% de crescimento). Segue comparação das provisões dos planos financeiro e previdenciário:

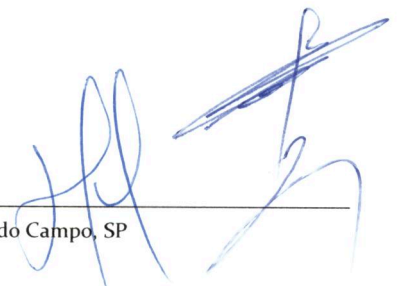
PLANO PREVIDENCIÁRIO			
Data Avaliação	Provisão Matemática (R\$)	Patrimônio (R\$)	% de Cobertura
dez/12	2.671.367,93	7.861.347,78	294,28
dez/13	7.750.667,88	19.589.024,44	252,74
dez/14	19.937.149,80	43.530.121,59	218,34
dez/15	34.378.505,16	88.810.484,68	258,33
dez/16	63.477.347,88	149.573.086,33	235,63
PLANO FINANCEIRO			
Data Avaliação	Provisão Matemática (R\$)	Patrimônio (R\$)	% de Cobertura
dez/12	6.655.051.532,30	391.498.187,81	5,88
dez/13	7.395.213.565,65	382.492.159,98	5,17
dez/14	8.308.645.059,60	425.729.688,72	5,12
dez/15	9.411.355.216,00	494.418.669,78	5,25
dez/16	11.887.118.737,47	738.427.473,15	6,21



65. **Novo Critério para Cálculo Avaliação Atuarial:** em 2016, foram acrescentados aos cálculos atuariais os valores referente aos créditos previdenciários parcelados, que foram reconhecidos pelo regime de competência. Com a mudança de metodologia os valores das provisões matemáticas a longo prazo tiveram um acréscimo relevante em seus valores, impactando diretamente as variações patrimoniais diminutivas e consequentemente o resultado patrimonial do exercício.

66. **Demonstrações Contábil das Provisões Matemáticas:** a situação atual do município, a partir dos resultados obtidos no estudo da massa de servidores segurados e a atual amortização de déficit técnico, estão conforme segue:

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS		
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO	888.000.559,48
2.2.7.2.1.01.00	PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	738.427.473,15
2.2.7.2.1.01.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	8.553.029.828,83
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	(180.547.785,35)
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	(21.248.411,73)
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	(7.612.806.158,60)
2.2.7.2.1.02.00	PLANO FINANCEIRO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
2.2.7.2.1.02.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	5.471.761.015,41
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	(824.210.529,53)
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	(453.315.791,24)
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO FINANCEIRO DO RPPS	(658.349.588,92)
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	(3.535.885.105,72)
2.2.7.2.1.04.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	63.477.347,88
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	693.299.414,65
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	(406.336.817,27)
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	(223.485.249,50)
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	-
2.2.7.2.1.04.06	(-) APORTES PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-
2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	86.095.738,45
2.2.7.2.1.07.01	AJUSTE DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	86.095.738,45



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

67. As variações patrimoniais são transações que resultam em alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público afetando o seu resultado.

68. **Variações Patrimoniais Aumentativas:** representam os benefícios econômicos ocorridos durante o exercício que resultem em aumento do patrimônio líquido.

69. O **resultado patrimonial** do exercício de 2016 apresentou um déficit de R\$ 61.077.140,26, obtido pelo confronto entre as variações ativas de R\$ 648.055.126,81 e variações passivas de R\$ 709.132.267,07. As alterações nos critérios de contabilização das provisões matemáticas foram responsáveis pelo déficit no exercício.

70. **A representação do resultado aumentativo em 2016 se apresentam da seguinte forma:** Contribuições previdenciárias com cerca de 33% (R\$ 212.248.009,68) e acréscimos de 17,70% (31.916.595,90) de 2015 para 2016; Aplicações financeiras com cerca de 22% (R\$ 142.583.699,55) e acréscimo de 101% (71.654.303,77) de 2015 para 2016; transferências e delegações recebidas de outros entes superior a 31% (R\$ 205.061.768,75) e acréscimo de (R\$ 37.828.421,55) de 2015 para 2016; e compensações financeiras entre RGPS e RPPS representando cerca de 10,05% (R\$ 65.140.526,02) e acréscimos na ordem de 20,56% (R\$ 11.110.970,81) de 2015 para 2016.

71. **As Variações Patrimoniais Diminutivas:** referem-se às despesas e decréscimos nos benefícios econômicos ocorridos durante o exercício.

72. **A representação do resultado diminutivo em 2016 se apresentam da seguinte forma:** recursos despendidos com pessoal ativo, seus encargos, benefícios previdenciários e assistenciais com cerca de 0,32% (R\$ 2.296.164,93) e acréscimo de 13% (R\$ 258.152,55) de 2015 para 2016; aposentadorias e reformas, assim como as pensões e outros benefícios previdenciários e assistenciais com cerca de 60% (R\$ 428.043.584,52) e acréscimo de 19% (R\$ 68.269.618,15) de 2015 para 2016; contas uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, cujo saldo foi de R\$ 351.379,08, não verificou-se fatores relevantes que refletissem na consecução do resultado do exercício em 2016 ou acréscimos significativos quando comparados ao exercício anterior.

73. **Fato Relevante em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, cujo saldo foi de R\$ 278.441.138, a saber:** o Passivo descoberto é decorrente da atualização das provisões matemáticas, que representaram 82,01% do total da conta, decorrentes dos registros, cujas a mudança na metodologia de cálculo impactou no acréscimo na VPD em 2016 dos valores referente aos créditos previdenciários parcelados (R\$ 129.551.797,78).

TÍTULOS	Nova Metodologia	Metodologia Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	648.055.126,81	648.055.126,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (sem provisões matemáticas)	480.775.523,30	480.775.523,30
PROVISÕES MATEMÁTICAS	228.356.743,77	98.804.945,99
<i>Provisões Matemáticas (sem acréscimo dos créditos parcelados)</i>	98.804.945,99	98.804.945,99
<i>Créditos Previdenciários Parcelados (provisão matemática)</i>	129.551.797,78	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(61.077.140,26)	68.474.657,52

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

são aqueles contraídos por período limitado de tempo, que não ultrapassam o período de um ano.

ESPECIFICAÇÃO	SALDO DO PERÍODO ANTERIOR (a)	MOVIMENTO DO PERÍODO		SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE (d) = (a+b-c)	VARIÇÃO (e) = (d-a)	AH (f) = (d/a)*100	AV (g) = (d/d)*100
		INSCRIÇÃO (b)	BAIXA (c)				
RP Processados	62.216,63	47.815,40	62.216,63	47.815,40	(14.401,23)	76,85%	41,56%
RP Não Processados	29.949,83	45.643,99	29.949,83	45.643,99	15.694,16	152,4%	39,68%
SUBTOTAL	92.166,46	93.459,39	92.166,46	93.459,39	1.292,93	101,4%	81,24%
Depositos - Consignações	13.783,45	587.319.343,02	587.311.544,60	21.581,87	7.798,42	156,6%	18,76%
SUBTOTAL	13.783,45	587.319.343,02	587.311.544,60	21.581,87	7.798,42	156,6%	18,76%
TOTAL	105.949,91	587.412.802,41	587.403.711,06	115.041,26	9.091,35	108,58%	100,00%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

74. Está demonstração foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa existentes no final do exercício de 2016 e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

75. O resultado dos fluxos de caixa no exercício de 2016 foi positivo no montante de R\$ 175.352.229,57 (acréscimos maior que 104% comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo).

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA	2016 (a)	2015 (b)	VARIÇÃO (c)=(a-b)	VARIÇÃO (d)=(a/b)*100	VARIÇÃO (e)=(a/a)*100
Caixa Inicial	583.096.532,13	497.311.224,92	85.785.307,21	117,25%	76,88%
Varição de Caixa	175.352.229,57	85.785.307,21	89.566.922,36	204,41%	23,12%
Caixa Final	758.448.761,70	583.096.532,13	175.352.229,57	130,07%	100,00%

INVESTIMENTO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

76. De acordo com as novas regras contábeis, conforme publicação do comunicado do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em 09/10/2013 que disponibilizou um roteiro contábil para registro em Perdas nos Investimentos do RPPS, com o objetivo de suportar eventuais aplicações ou investimentos malsucedidos, poderá ser constituída pela unidade gestora do RPPS uma "Provisão" para perdas de investimentos no momento da aplicação dos recursos.

77. Os investimentos financeiros das reservas dos RPPS são aplicados no mercado financeiro e de capitais, conforme segmentos de renda fixa e renda variável e limites definidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN 3.922/2010. Na sua maioria os indicativos de segmentos de renda fixa são direcionados para Fundos de

Investimentos cujo indicador são replicação do IMA (Índice de Mercado Anbima), que replica o rendimento dos Títulos Públicos Federais. Na renda variável são direcionados para Fundos de Investimentos vinculados ao principal índice do mercado Brasileiro que é o IBOVESPA.

78. **Política de Investimento do Instituto:** a rentabilidade dos investimentos do SBCPREV no ano foi de (+)20,02%, muito acima da meta de (+) 12,97%, excelente resultado, considerando que a mediana dos RPPS atingiram aproximadamente 16,50%. O principal índice da renda fixa, o IMA-B, encerrou o ano com (+) 24,81% de rentabilidade. Por sua vez, o IBOVESPA, referência dos investimentos em renda variável, fechou em (+) 38,94%.

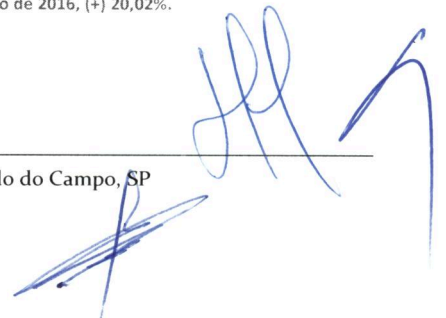
79. **Análise dos Resultados Apurados:** os investimentos no mercado financeiro e de capitais, estão distribuídos nos segmentos de renda que representa 83,53% do total do “Boletim Bancário”, em renda variável, o que corresponde a 16,35% do “Boletim Bancário” e estão registradas no grupo Aplicações Financeiras das Reservas dos RPPS, acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

80. A Conta Única do RPPS apresenta 0,12% do total do “Boletim Bancário” e estão disponíveis para resgate imediato sem sofrer grandes variações em seus saldos, por isso estão registradas em Caixa e Equivalentes de Caixa.

BOLETIM DE CAIXA	2016 (a)	2015 (b)	VARIAÇÃO (c)=(a-b)	AH (d)=(a/b)*100	AV (e)=(a/a)*100	AV (f)=(b/b)*100
CONTA UNICA	938.939,90	1.016.066,96	-77.127,06	92,41%	0,12%	0,17%
RENDA FIXA	633.530.558,77	476.689.428,98	156.841.129,79	132,90%	83,53%	81,75%
RENDA VARIÁVEL -	123.979.263,03	105.391.036,19	18.588.226,84	117,64%	16,35%	18,07%
TOTAL	758.448.761,70	583.096.532,13	175.352.229,57	130,07%	100,00%	100,00%

Nota: Os saldos e rentabilidade dos fundos do SBCPREV, em 31/12/2016, foram:

- a) FINANCEIRO R\$ 608.775.675,37 (Consolidado)
- (+) FFIN1 R\$ 810.236,52 (Banco/Conta)
- (+) TXADM R\$ 103.703,38 (Banco/Conta)
- (+) FFIN2 R\$ 607.961.735,47 : (aplic/ Fundos) rentabilid. no mês de dez. 2016 (+) 1,35% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 20,49%.
- b) PREVIDENCIÁRIO R\$ 149.573.086,33: (Consolidado)
- (+) Aplic/Fundos R\$ 149.548.068,33: rentabilidade no mês dezembro 2016 (+) 1,95% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 17,65%.
- (+) Banco/Conta R\$ 25.000,00
- c) CONSOLIDAÇÃO R\$ 758.448.761,70 (a+b): rentabilidade no mês de dezembro 2016 (+) 2,27% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 20,02%.



81. **Provisão Para Perdas em Títulos e Valores Mobiliários:** em 2016, o roteiro contábil adotado foi a constituição de provisão de perdas no valor inicial de R\$ 50.000.000,00.

82. **Perdas Auferidas:** no valor total de R\$ 34.144.829,19 foram contabilizadas no momento em que ocorrerem por meio da baixa do ajuste para perdas.

83. **Ganhos Auferidos:** no valor total de R\$ 142.583.699,55 foram registradas como Variações Patrimoniais Aumentativas – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.

84. **Confronto entre as Perdas Estimadas e as Perdas Realizadas:** resultou em um saldo de R\$ 15.855.170,81 não utilizadas que foram contabilizados no Grupo Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas, afetando o resultado do exercício.

85. **Confronto entre Ganhos Auferidos e as Perdas Auferidas:** resultaram em um saldo positivo de R\$ 108.438.870,36.

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	GANHOS (a)	AV (b)=(a/a)*100	PERDAS (c)	AV (d)=(c/c)*100	GANHOS LIQUIDOS (f)	AV (g)=(f/f)*100
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA	92.605.872,03	64,95%	10.080.127,78	29,52%	82.525.744,25	76,10%
APLICACOES EM SEGMENTO DE RENDA VARIAVEL	49.977.827,52	35,05%	24.064.701,41	70,48%	25.913.126,11	23,90%
TOTAL	142.583.699,55	100,00%	34.144.829,19	100,00%	108.438.870,36	100,00%

PERDAS EM TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	PERDAS (a)	AV (a)=(a/a)*100
AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.144.829,19	68,29%
REVERSÃO DE AJUSTE DE PERDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.855.170,81	31,71%
PROVISÕES PARA PERDAS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	50.000.000,00	100,00%

São Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 2016.


MARCOS GALANTE VIAL

Diretor Superintendente
SBCPREV


ANTONIO GILMAR GIRALDINI

Diretor Administrativo e Financeiro
SBCPREV


HENRIQUE APARECIDO VICENTE

Contador
CT CRC 1SP281739/O-6